

Dstgroup: Central Fotovoltaica em Beja permite reduzir a pegada de carbono em 816 toneladas por ano

23 de Junho, 2020

O dstgroup concluiu a construção da Central Fotovoltaica em Cuba, Beja, empreitada lançada através concurso público pela EDIA (Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva), em 2018, pelo valor de 1 055 646 euros.

Executado pelas empresas dst solar s.a. e dst s.a., ambas participadas do dstgroup, o projeto de energia renovável contemplou a “instalação de 3024 módulos fotovoltaicos, numa área de 10200 m2, que permitirá a produção de 1.735 MWh e a redução da emissão de 816 toneladas de dióxido de carbono, por ano”, refere a empresa em comunicado, destacando que esta é a “primeira grande instalação numa estrutura flutuante construída em Portugal”.

José Teixeira, presidente do Conselho de Administração do dstgroup, sublinha a importância desta obra. “É um orgulho para nós termos conquistado e executado este projeto com sucesso, não apenas por tratar-se da primeira grande instalação fotovoltaica, em estrutura flutuante, em Portugal, mas porque o recurso à energia fotovoltaica é, atualmente, uma prioridade incontornável”. José Teixeira assegura que ainda que “estamos francamente confiantes e seguros da aposta que foi feita pela EDIA e particularmente agradecidos por nos ter sido dada a oportunidade de contribuir uma vez mais para a concretização de um projeto que acompanha a tendência mundial de aposta nas renováveis”.

Após a entrada em exploração, o dstgroup ficará ainda responsável pela operação e manutenção daquela central pelo prazo de três anos.